

FATORES DETERMINANTES DA DISTRIBUIÇÃO DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS EM LAGOAS COSTEIRAS DO LITORAL MÉDIO DO RIO GRANDE DO SUL

Aline Correa Mazzoni¹, Alois Schäfer¹ e Rosane Lanzer¹ (orient.)

¹Universidade de Caxias do Sul; acmazzon@ucs.br; rlanzer@ucs.br.

A diversidade de grupos animais da zona litoral de lagoas é frequentemente elevada devido, principalmente, à presença de macrófitas. Esses vegetais são os maiores produtores de biomassa em ambientes lênticos, possuindo um papel fundamental na ciclagem de nutrientes e proporcionando condições para a sobrevivência de muitos animais. Sua presença está relacionada às condições físico-químicas e morfológicas do hábitat. O objetivo do estudo é um levantamento da fauna de macroinvertebrados bentônicos associada às macrófitas, e seu relacionamento com as condições ecológicas das lagoas. As coletas foram efetuadas por meio de amostragens manuais junto às margens e retirada da vegetação em 13 lagoas do litoral médio, no período de outubro de 2007 a janeiro de 2009. A caracterização ecológica é feita a partir de medidas físicas e químicas da água e da morfologia das lagoas. Foram identificadas 45 famílias de macroinvertebrados, das quais Dogielinotidae mostrou-se dominante ocorrendo em todas as amostras e todos os substratos. A maior quantidade de táxons foi encontrada nas margens (32), em *Scirpus californicus* (31) e em *Eichhornia azurea* (30). Nas margens das lagoas ocorre acúmulo de nutrientes, liberados pelos processos de decomposição da matéria orgânica. Muitos macroinvertebrados alimentam-se deste material e algumas famílias, como Palaemonidae, são encontradas exclusivamente neste substrato. *S. californicus* é a macrófita dominante nas lagoas, ocorrendo em margens expostas à ação dos ventos, e permite o desenvolvimento, sobre sua superfície, de um microfilme composto por micro-organismos, fonte primária de alimento para muitos macroinvertebrados. *E. azurea* ocorre em zonas abrigadas da ação dos ventos e suas características morfológicas oferecem diferentes microhábitats e permitem o acúmulo de material, servindo como fonte de alimento, fornecendo detrito vegetal e perifíton para os invertebrados. A família Naucoridae ocorre exclusivamente nesta macrófita, em função de serem organismos predadores e se alimentarem dos outros invertebrados que colonizam este substrato. A distribuição de macroinvertebrados bentônicos nestas lagoas está associada com as variáveis espaciais do hábitat, com a quantidade de nutrientes e com a variabilidade do substrato representado pelas macrófitas. O tipo de vegetação, a morfologia e as diferenças nos hábitos alimentares exercem um forte efeito sobre a distribuição das comunidades bentônicas.